

Informativo

# NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André  
Ano XXIII • Maio/ Junho de 2007



## ação de graças

Após quase dois anos de formação na Europa, Ir.Elaine retorna ao Brasil para assumir sua nova missão

## visita do Papa ao Brasil

Partilha das irmãs que participaram do encontro do Papa com a juventude e da missa de canonização de Frei Galvão

## notícias

Confira um pouco do que aconteceu nas nossas obras no último bimestre!

Informativo

# NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André  
Ano XXIII • Maio/ Junho de 2007

É com muita alegria que fazemos chegar até você a nova edição da nossa Vinha do Senhor!

Esperamos que a leitura seja agradável e que, com ela, você possa se inteirar melhor do que aconteceu no último bimestre nas nossas obras, através da partilha de nossas irmãs e dos nossos leigos colaboradores.

É muita riqueza e muito empenho que podemos perceber em cada lugar e em cada pessoa para construir um mundo com mais vida, justiça, solidariedade e espiritualidade.

Boa leitura!

O informativo A Vinha do Senhor é uma produção periódica das Irmãs de Santo André  
• **Setor de Comunicação** - Rua Barão do Bananal, 771 • Pompéia • São Paulo • SP Tel.: 113865-4044 • [comunica@santoandre.org.br](mailto:comunica@santoandre.org.br).  
Projeto Gráfico - Luciana Gonçalves; Revisão - Ir. Mari; Colaboram nessa edição - Irmã Elaine, Neide, Alice, Ana Lúcia, Solange, Helena, Maria Augusta, Margarida, Zezé, Geny e Hetty; as leigas Yolanda, Maria Eunice e Carolina. Esta edição está disponível no site: <http://www.santoandre.org.br/Quem/informa.htm>



## DESTAQUE 02

Missa e almoço em Ação de Graças pelos votos de Ir. Elaine

## SANTA FÉ 05

Partilha das atividades e chegada da Ir. Neuza à comunidade

## CASA PROVINCIAL 07

Missa das Mães na capela da Casa Provincial

Visita do Papa Bento XVI ao Brasil  
Grupo de Voluntárias

## RIO PRETO 11

Notícias do Colégio, Espaço Primavera e Casa de Retiros

## JABOTICABAL 14

Reformas na Comunidade Lar Santo André  
Carta de ex-aluna do Colégio

## RONDINHA 19

Visitas na Casa de Retiros

## ALAGOINHAS 20

Dedicação na missão de animar a espiritualidade e o engajamento social

# ação de graças pelos votos de elaine

Por Ir. Mari



Que alegria ver nesta foto Madre Dinorah com nossas Irmãs que acabam de ser incorporadas em nossa Sociedade de Santo André.

Da esquerda para a direita vocês vêem Ana-Carin, Chantal, Madre Dinorah, Alicia, Elaine e Rachel. No dia 29 de abril Elaine iniciou a dispersão do grupo enviado a nossas diferentes casas e missões.

**Ela chegou muito feliz com tudo o que havia vivido durante o tempo de preparação aos últimos votos e**

pronta para o envio que havia recebido.

No dia 5 de maio recebemos com muita alegria a família toda de Elaine para a Eucaristia que reuniu também alguns amigos e nossas Residentes. Com o coração repleto de gratidão a Deus nossa celebração manifestava **nossa alegria em acolher em nossa Província mais uma Professa.**

No dia 12 Elaine foi para sua nova missão em Rondinha onde atuará com Margarida em nossa Casa de retiros.

# terceira provação

Por Ir. Elaine

A terceira provação foi um tempo rico, cheio da presença do Senhor. No dia 10 de julho de 2006 o grupo se reuniu. Começamos a trabalhar a vida de Santo Inácio. Em agosto tivemos o grande retiro. Após o retiro continuamos com a história da Congregação, visita a Paris Inaciana, Congresso sobre as Constituições em Roma, visita à Roma Inaciana, história da vida religiosa, estudo das constituições e experimentos. Cada uma partiu para um lugar diferente: **Alicia e Rachel foram para o Congo, Anna-Carin, Londres; Chantal, Edenbridge e eu para Ameugny onde passamos dois meses.** Para mim foi muito bom conviver com as irmãs de

Ameugny e conhecer o trabalho que elas realizam com os jovens em Taizé. Também tive a oportunidade de conhecer a comunidade de Lyon e o trabalho que as nossas irmãs aí desenvolvem.

Depois deste tempo maravilhoso, onde a graça de Deus esteve presente, **chegou o dia da Incorporação. Um dia muito esperado por todas, e preparado por todas.** Cada uma dentro das suas possibilidades nos ajudou para que a festa fosse completa como foi.

Na sexta feira começaram chegar alguns convidados e algumas irmãs. Na mesma noite houve um ensaio de cantos. Todas se esforçavam para



# centro pastoral santa fé

Por Ir. Neide

Com a **chegada de Neuza no dia 12 de abril** a equipe do Centro ficou completa. Assim constituída pelos padres Bahige, Carlos Fritzen, J. Ramón, Renato e Paulino, Mestre Carloncho (peruano), Ir. Kimura, Neide e Neuza.

São muitas as atividades desenvolvidas pelo Centro Pastoral Santa Fé, abrangendo duas obras: o projeto social, com vários cursos em andamento; e o centro de eventos, onde realizamos retiros e

encontros, mas principalmente alugamos os espaços da casa para retiros, encontros, assembléias, seminários, etc.

Assim **foi criada a coordenação geral de pastoral, responsável pela formação humana e cristã e pela comunicação**, na busca de articular e organizar cada vez melhor essas inúmeras atividades e iniciativas.

Esta coordenação estará atenta ao andamento das atividades procurando manter e fomentar o espírito iniciano que as move e



aprender os cantos em diferentes línguas: sueco, lingala, português, etc, com muita animação. No sábado a chegada de outras irmãs, de mais convidados e os últimos preparativos: igreja, local para o almoço, etc.

Domingo, o grande dia, todos estão preparados e foi o momento de partir para a Igreja de Ramegnies-Chin. A Celebração foi presidida pelo Pe. Rivoire, um jesuíta que colaborou durante um tempo na Comunidade de Ameugny. Havia também outros padres amigos das irmãs.

**No auge da celebração cada uma de nós se colocou diante do Senhor e deu o seu sim definitivo a serviço do Reino**, na congregação. A festa continuou durante todo o domingo,

mesmo no momento da partida dos convidados,

Na segunda-feira, reorganização da casa e preparação para a dispersão. **Cada uma se preparava para partir para a nova missão. Eu fui a primeira à partir** de volta ao Brasil.

Em São Paulo uma celebração de ação de graças pela incorporação, no dia 5 de maio, na missa da Comunidade. Uma celebração alegre, na qual todos rendemos graças ao Pai por tudo o que realiza em nossas vidas. Meus pais, meus irmãos, minhas cunhadas, meus sobrinhos e toda a comunidade, juntos agradecendo a Deus pelas suas maravilhas e na certeza de que Ele é que nos conduz.





animar seu processo contínuo de crescimento e avaliação

Estamos ajudando:

- no Projeto de Vida;
- nos retiros de adolescentes e jovens;
- na formação e nos retiros de educadores(as);
- nos encontros com os pais;
- na formação de funcionários;
- no Grupo Trilha (universitários);
- nas Noites de Mística
- nos retiros e eventos promovidos em parceria com o Anchieta e Itaiçara;
- e na divulgação de nossas atividades.

**Neuza está acompanhando, juntamente com uma equipe, o grupo Trilha**, que existe há vários anos, composto por mais de 100 jovens ligados ao Centro Pastoral Santa Fé. São jovens universitários que já passaram por atividades do Centro e que agora estão nas universidades.

Todos os meses a Trilha se reúne para um re-encontro, momentos de partilha, dinâmicas, reflexões e uma alegre convivência. Os jovens estão em vários cursos e em várias universidades, são também ajudados com alguma bolsa de estudo e estão envolvidos em várias atividades.

Com boa participação de 30 educadores(as) do Centro Pastoral, **continuamos nossa caminhada com os Encontros de Formação**, trabalhando o tema "Ser pessoa em plenitude", que aprofunda a dimensão humana na perspectiva inaciana, a partir do livro de Pe. Carlos R Cabarrús sj.

Na nossa **Semana da Cidadania tivemos as Noites de Mística**, que contou com a participação de trezentos educandos. Foi bonito ver a capela repleta de jovens rezando juntos!

A atividade foi dividida em três momentos - abertura do Ofício Divino, as Tendas e, por fim, o encerramento na capela com preces e orações. As tendas trabalhavam a espiritualidade

a partir da dança, da música, do desenho etc. Cada pessoa escolhia como desejava aprofundar o tema.

**Neuza foi a São José dos Campos com Pe. Renato e Carloncho** ajudar a assessorar um fim de semana de **espiritualidade** para jovens. Gostaram muito e sentiram os jovens abertos e acolhedores da Palavra.



## missa das mães na Mambré

Por Ir. Alice e Luciana Gonçalves



Na manhã do dia 12 de maio, sábado, a capela da Casa Provincial encheu-se de catequizandos com as suas famílias para celebrar o dia das mães.

Cerca de 75 pessoas estiveram presentes, entre elas crianças e adolescentes, pais e mães, catequistas e irmãs.

A missa reuniu as quatro turmas de catequese da Casa Mambré: a

pré-catequese, as turmas de primeira e segunda fase e os adolescentes crismandos.

Quem presidiu a Eucaristia foi o Pe. Arlindo, pároco da Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompéia. Ao final da missa, pediu que todas as mães se aproximassem do altar, para receber uma bênção especial do dia das mães.

# visita do papa ao brasil

Por Luciana Gonçalves

Dos dias 9 a 13 de maio o nosso Papa Bento XVI esteve no Brasil, em São Paulo, para abrir a V Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho. Entre seus compromissos na capital, reuniu-se com jovens no estádio do Pacaembu e presidiu a Missa de Canonização de Frei Galvão. As Irmãs da nossa Casa Provincial, no bairro da Pompéia, participaram com muita alegria dessas atividades.

No **encontro com a juventude**, na quinta-feira, participaram Ana Lúcia, Solange e Iraci.

*“Seria impossível traduzir em palavras o que aconteceu em nosso coração nesse encontro com mais de 40 mil jovens louvando ao Senhor. Uma experiência de Deus inesquecível, um testemunho de esperança, onde se*

*percebia que os jovens têm sede de Deus”,* partilha Ana Lúcia.

Solange conta que *“sentia os jovens apoiando a mensagem que o Papa trazia para nós, uma mensagem que atingia tanto a juventude leiga, quanto a que optou pela vida religiosa.”*

As irmãs **Mari, Alice, Elaine, Solange, Ana Lúcia e Iraci, estiveram presentes no Campo de Marte**, quando o primeiro santo nascido em território nacional foi canonizado: Santo Antonio de Sant’Anna Galvão, novo nome pelo qual passará a ser invocado o Frei Galvão. Com elas estavam algumas pessoas que haviam se hospedado na Casa Provincial por motivo da visita do Papa ao Brasil: uma família amiga vinda de Salvador, dois jovens de Alagoinhas e um irmão de Taizé.



O grupo partiu às 5h da Pompéia para chegar cedo ao local e garantir um bom lugar para participar da Missa. A SPTuris, que participou da organização do evento, calculou que 1,2 milhão de fiéis estavam presentes no evento.

**A Ir. Mari havia recebido um convite especial destinado às Provinciais das Congregações.** Por esse motivo, ficou separada do grupo em um local reservado a convidados especiais.

O Papa chegou às 9h e percorreu o Campo de Marte de papa-móvel. Algumas Irmãs conseguiram ver o Papa bem de perto, porque estavam próximas dos locais por onde o carro passou.

*“Foi uma coisa boa estar junto com a multidão, todos querendo ver o Papa, cantando e gritando por ele. Ali não havia diferenças entre as pessoas: todos estavam juntos, aclamando o Papa; pobres e ricos, homens e mulheres e pessoas das mais variadas profissões. Sentíamos que éramos um só povo, sentíamos a nossa unidade. E, apesar da multidão de pessoas, não havia tumulto, só uma grande paz.”* disse Ir. Alice.

A missa terminou às 12h, mas as Irmãs chegaram na Casa Provincial somente após às 15h, porque era muito difícil deixar o Campo de Marte por causa da quantidade de pessoas.



# grupo de voluntárias

Por Yolanda

COORDENADORA DO GRUPO DE SENHORAS QUE CONFECCIONA ENXOVAIS PARA MÃES CARENTES DO PARI PARTILHA UM POUCO DA SUA MISSÃO

Ao longo da minha vida sempre nutri um desejo de trabalhar em uma obra social, mas devido ao meu horário integral no trabalho isso não foi possível.

Sentia-me feliz às quintas-feiras, quando tinha a alegria de ministrar a catequese às crianças que se preparavam para a Primeira Eucaristia, trabalho que fazia e ainda faço com muito prazer há mais de vinte anos. Sinto uma grande satisfação nesse trabalho, porque é maravilhoso ver os rostinhos das crianças se iluminarem à medida em que vão percebendo e sentindo o amor de Jesus em suas vidas.

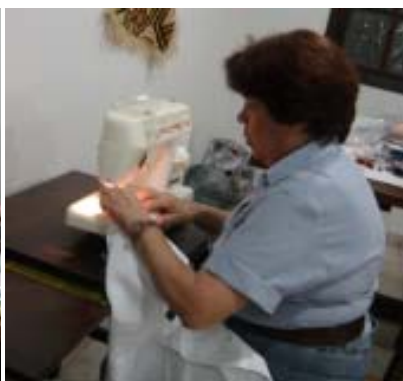
No entanto, apesar desse trabalho com a catequese, de vez em quando ainda sentia aquele questionamento: quando poderei fazer algo mais?

Depois que me aposentei, a Irmã Mari me surpreendeu com um convite para colaborar com mães carentes, coordenando um grupo de senhoras que confeccionaria enxovais de bebês, uma demanda que aumenta cada vez mais.

Em pouco tempo o grupo estava formado e pronto para executar as tarefas.

Sinto-me feliz e agraciada por Deus! Nutro cada vez mais o desejo de estar à disposição para servir, de estar mais próxima aos prediletos do Senhor: os “sem voz e sem vez”.

Acredito que o ser humano só se realiza plenamente quando se coloca a serviço do Amor, isto é, amar e servir o irmão necessitado, como nos pede o próprio Cristo Jesus.



# notícias partilhadas

Por Ir. Helena



AS ATIVIDADES DO COLÉGIO E DA CASA DE RETIROS E NOTÍCIAS DO ESPAÇO PRIMAVERA E DA COMUNIDADE

filhos em oficinas de criatividade e diversão. Foi uma manhã de festa na escola, vale a pena ver as fotos no site do colégio; aqui apenas algumas...

**O nosso site, como vocês já puderam perceber, está um pouco parado, mas é com dias contados,** pois estamos em fase de reformulação, com a ajuda da Luciana de São Paulo. Ela já veio aqui por duas vezes e já pudemos sentir o quanto será preciosa a sua colaboração de profissional na área da comunicação.

As atividades no colégio vão acontecendo e envolvendo a todos.

Merece destaque o **Dia da Família na Escola** com as famílias dos alunos do infantil, no dia 14 de abril (aniversário de nossas Constituições). Os pais passaram a manhã com seus

O **Espaço Primavera** continua acolhendo as crianças de manhã e à tarde para as atividades programadas.



A **Escola de Educação Infantil Irmã Marta Maria** recebeu nesta semana a visita de pequena comitiva: Elaine veio com Mari nos visitar e trazer os abraços de nossas irmãs ... além de Maria Cecília Zilioto, assistente social que nos tem ajudado nas questões da Filantropia, Maria Cacilda e Izabel, diretora do Colégio.

Na **Casa de Retiros** - que por razões de Assistência Social é melhor designado por Centro de Formação e Integração Comunitária - foram inúmeros os grupos que acolhemos neste primeiro semestre. Encontros de jovens, adolescentes, crianças, catequistas, adultos, escoteiros, Pastoral da criança, casais...

A **Vivência Pascal**, que neste ano contou com a presença do Pe Paulino sj, do Centro Pastoral Santa Fé, teve

a participação de mais de oitenta pessoas, contando as que passaram apenas um dia ou tarde.

As grandes celebrações (lava-pés, paixão, oração com Maria) foram abertas ao público e a participação foi intensa, ocupando todo o espaço que tínhamos disponível.

Estando a capela em reforma, adaptamos o espaço de oração no prédio do primário, mas todos se acomodaram bem e gostaram muito



do "novo padre". Foi um tempo de graça para todos!

Acolhemos e acompanhamos também dois **grupos de casais que passaram o domingo juntos com momentos de oração, reflexão e partilha** de vida e de experiências.



O primeiro foi em março, de pais e mães de alunos; eles já se reuniram 3 vezes após o encontro e terão uma reunião na próxima semana. Vão formando um núcleo de amizade, partilha e busca espiritual.

O segundo grupo foi acolhido aqui no dia 06 de maio. Estes casais são coordenadores da Pastoral familiar

na nossa diocese; aliás, eles estão preparando o Congresso das Famílias da diocese que será em julho próximo no Anfiteatro do nosso colégio. Também aproveitaram bem o dia para refletir sobre a relação conjugal e rezar.

Tiveram a Eucaristia com o Padre Cleomar, atual coordenador da Pastoral na diocese.

De 4 a 6 de maio **um pequeno grupo de leigas fez a experiência dos EEL em etapas, orientadas por Ana Maria**. Partiram felizes e já esperam a próxima etapa...

No final de semana de 19 e 20 de maio, será a vez das **Equipes de Nossa Senhora** se encontrarem e viverem um tempo intenso de oração e partilha.

Ainda este mês teremos o **Tríduo de Pentecostes e dois encontros de Adolescentes** no último final de semana do mês, aliás, festa de Pentecostes. Que o Espírito Santo venha e nos inspire em todas as nossas atividades.

Eis aí um pouco do que vivemos em Rio Preto.



# comunidade de "jaboti"

Por Ir. Maria Augusta

Uma comunidade que vem sendo ampliada com a **chegada de mais três das nossas: Helena Nassar**, desde outubro do ano passado e este ano, **Me. Aparecida Moreira** e para estes próximos dias, **Maria de Jesus**. Com isso a comunidade soma 15 pessoas.

Falando em acolhimento, também com grande alegria acolhemos nossa **Elaine que volta agora como professora, incorporada ao corpo da Congregação**, com uma missão muito importante junto à comunidade de Rondinha. Muito bem vinda neste seu novo campo de ação!

Queremos acolher a todas, com muita alegria cantando: "Como é bom os irmãos viverem juntos!..."

**Nossa casa aos poucos vem passando por umas mini-reformas até emergenciais.** Primeiro a área do nosso alpendre de entrada, que mais parecia as "cataratas de Iguaçu" quando chovia. Como choveu nestes primeiros meses!

Precisaram destelhar todo alpendre, tudo para que se fizesse o levantamento do madeiramento, dando maior queda para a água. Todas as telhas tiveram de ser trocadas .

Na ocasião, **a capela sofreu uma invasão de água, afetando uma parte da forração** que já se pensava em trocar, mas parecia não ser ainda a "hora". Sem alternativas, trocamos o revestimento por um piso frio, dando a sensação de um espaço bem mais amplo.

Tudo isso foi pedindo nova pintura, troca dos condutores de água, levantamento de uma parte do muro e um toque também na fachada



da casa. Com isso era um vai e vem de operários que por uns meses seguidos circulavam pelas áreas da casa.

**O que mais nos preocupava, porém, era a nossa árvore "sibipiruna", plantada há uns 50 anos ou mais**, no tempo da nossa "Escola de Aplicação Pe. Anchieta".

Bem próxima a área da casa, a árvore, que na época fazia uma bela sombra para a recreação das



crianças, ultimamente apresentava acentuadas fissuras no tronco, comprometendo a segurança da própria comunidade.

Tivemos de correr atrás das licenças do Ibama e de engenheiros florestais. Foi uma maratona... mas o laudo nos chegou em mãos. Era só procurar a prefeitura, para pedir que enviasse peritos para cortá-la.

Quando tudo parecia certo, a CPFL (companhia de força e luz) negou-se a fazer o desligamento da força, alegando que a vizinhança que já havia sido comunicada, iria reclamar com a falta de energia por algumas horas. Nova negociação, mas desta vez fazendo com que os responsáveis

assinassem um compromisso de que, qualquer coisa que acontecesse com prejuízo físico ou material, a responsabilidade seria deles. Foi então motivo para que apressassem o corte.

No dia marcado com a energia desligada, alguns galhos atingiam a rede elétrica, e com dor no coração, o trabalho foi em fim realizado.

Não foi fácil para os nossos peritos, armados de motosserras e

presos em cintos de segurança, chegarem bem no alto para começarem o trabalho que durou todo um dia, com a atenção dos vizinhos acompanhando o extraordinário e delicado trabalho.. Mas valeu, pois nos deixaram o local relativamente limpo. Agora esse espaço deixado, aos poucos, vai sendo remodelado.

**Surge então todo imponente e majestoso, o pé de "peroba"**, que por lei federal não poderá ser cortado e que fazia parte do conjunto, mas estava escondido pela sibipiruna.

Quem chega em casa estando acostumado com a beleza da sibipiruna quase sempre florida,

percebe logo o acontecido e se assusta. Até as pessoas que aproveitavam-se da sombra do lado da rua para proteger seus carros sentiram sua falta.

Vamos sair da área externa e acompanhar as **celebrações que estão acontecendo na diocese** e que nos falam sempre, mesmo se muitas das nossas não podem marcar presença mais de perto.

Um seminarista do 4º ano do nosso Seminário Maior de teologia veio fazer aqui um **retiro em preparação ao diaconato**. Eu o acompanhei nesta experiência que durou uma semana e nos foi muito consoladora. Foi ordenado agora no 27 de abril e começa já exercer seu serviço ministerial num dos bairros mais carentes aqui mesmo da cidade e está feliz!

Outro acontecimento bastante significativo foi a **comemoração dos 150 anos da implantação da nossa diocese**.



Foi uma bela festa com a participação expressiva de nosso povo. Pode-se dizer que a caminhada da diocese até os dias de hoje foi sendo de um intenso crescimento em todos os setores e níveis, motivo de grande ação de graças.

Pela terceira vez a **paróquia S. Benedito vem provendo o "Celebra Jovens"** com noites celebrativas. Aproveitam o espaço do poliesportivo do Colégio para esta programação.

O envolvimento com a comunidade paroquial é tão expressivo que envolve toda a cidade. Normalmente a celebração é dinamizada a partir de um tema; nesta última foi abordada a CF. Cantos, coreografias e o ambiente, ressaltavam o tema: a VIDA em todas as suas dimensões.

O local estava praticamente tomado, pois o horário da missa da paróquia do domingo à noite, foi transferido para o poli. **É um evento que começa a tomar espaço junto aos nossos jovens.**

Pe. Paulo, nosso pároco é bem dinâmico e acentua sua atenção especial para com os jovens. Quem sabe se por meio deste espaço, nossa juventude começa a encontrar seu lugar na igreja!!! É nossa grande esperança. Por isso o colégio cede com muita alegria este espaço de lazer.

Continuaremos nesta ação de graças, acompanhando a vinda do nosso Papa. É tempo de grande graça para o nosso povo.

JABOTICABAL

## carta de ex-aluna

Por Maria Eunice Pimenta

Navego pela Internet em busca da nau capitânia da expedição missionária de Santo André há muito ancorada em Jaboticabal.

É fácil encontrá-la, pois traz nas velas engolfadas pela fé, a cruz do apóstolo que nos leva a Jesus.

Adentro pelo clique do mouse e sinto todo o calor da Casa Mãe. Um painel exibe fotos de acontecimentos de várias décadas, meu coração se acelera na busca de registros de meu tempo, na incerteza de encontrá-los, pois tantos anos já se passaram... Grata surpresa! Lá está, aprisionado numa foto. Imediatamente a ampliação e lembranças sem fim vão dando vida a seus personagens.

Representa uma cena de teatro preparado por Madre Maria Júlia e por nós alunas do 3º colegial, estamos todas ali, umas como protagonistas, outras como eu, colaboradoras.

Lembro-me bem do desenrolar da peça: conta a história de uma aluna, amargurada porque não consegue reter os fatos da História do Brasil e cansada adormece. As luzes se apagam (magnífico o sistema elétrico do palco do teatro do colégio). Um foco de luz incide sobre uma menina vestida de tule branco com estrelinhas prateadas, com chapéu e na sua mão direita uma vara de condão. "Eu sou a Fada Basiléia, ouvi o seu lamento e vim

ajudá-la" e com um simples toque de sua vara surge a dança dos índios numa terra primitiva e selvagem... (aplausos da platéia).

Em seguida entram os jesuítas: irmão José de Anchieta, hoje Beato e Pe. Manoel da Nóbrega na Terra de Santa Cruz.

Há uma referência aos 400 anos da fundação da cidade de São Paulo, pois fundava 1954.

Finalmente uma homenagem às Irmãs de Santo André que um dia ouviram: "Parti ó filhas, levei o meu nome, a voz do Mestre vos manda marchar". E elas também "a fé vieram dilatando".

Volto o olhar ao rosto de cada uma de minhas colegas e recordo todos aqueles anos de alegria, brincadeiras, lágrimas, saudade, estudo e oração. E foram felizes!



Agradeço a Deus pela sabedoria e sacrifício de meus pais em me colocar sob os cuidados das Irmãs de Santo André e a elas que me ensinaram que Jesus é a Verdade, a não ter medo de viver e na queda ter coragem de levantar porque nEle justiça e Misericórdia se confundem.

Como é bom recordar o que passou, se o passado foi vivido e retido.

# Lar Santo André

Por Carolina

O Lar Santo André reiniciou suas atividades no dia 05 de fevereiro com 170 alunas.

O atendimento como sempre constitui em café da manhã e almoço, para as que freqüentam as aulas no período da tarde e almoço e lanche para o grupo que freqüenta as aulas no período da manhã. Refeições que são sempre preparadas com muito carinho pela cozinheira Lourdes e a auxiliar Lia.

Uma aula semanal de Educação Física, Ensino Religioso numa linha ecumênica, respeitando a diversidade das igrejas cristãs a que pertencem as alunas. Aulas de trabalhos manuais, pintura em tecido, acompanhamento nas tarefas, reforço escolar, informática, música e dança.

**Contamos também com o trabalho da psicóloga Mariza, que oferece atendimento a todas as meninas** divididas em grupos e individualmente quando percebida a necessidade deste atendimento. Alguns pais recebem atendimento semanal, além de reuniões mensais com os mesmos para a discussão de temas diversos e orientação, proporcionando melhor relacionamento entre pais e filhas.

As famílias das meninas contam o acompanhamento, atendimento e intervenção da Assistente Social Ana Cássia, interagindo assim a realidade vivenciada pelas meninas em seus lares, com a realidade vivida em nossa instituição.

**Visando a capacitação dos professores e funcionários reuniões semanais são realizadas**, ora com a diretora, ora com a psicóloga, com a finalidade de favorecer o alto conhecimento e maior integração do grupo que trabalha com as meninas.



**A Páscoa foi comemorada com muita alegria.** Alegria de Jesus ressuscitado e a esperança de uma vida nova. A celebração realizada pelas professoras: Carmem, Daniela e Solange, do período da manhã e Elaine, Aparecida e Sueli, do período da tarde lembrou também o tema da Campanha da Fraternidade e a importância da preservação do meio ambiente. As meninas participaram com entusiasmo e interesse e ao final do período ganharam um ovo de Páscoa.

**Neste ano conseguimos aulas de Natação e Karatê para todas as meninas.** A inclusão destas duas atividades foi aplaudida e aderida por todas, que estão adorando. Também com este calor!

Para a viabilização das aulas de Natação e Karatê contamos com a colaboração do Dr. Nereu e Dr. Edmar que realizaram os exames médicos, sem o qual não poderíamos iniciar as atividades

Descontração, alegria, divertimento e brincadeira: química perfeita para uma vida saudável e feliz.

## casa de retiros

Aqui em Rondinha, o último acontecimento marcante foi a visita pastoral de Dom Moacir Vitti, durante a reunião do conselho provincial.

Na véspera, dia 24 de abril, **recebíamos as irmãs Mari, Aparecida Moreira e Maria Cacilda para uma reunião do Conselho** e, dia 25 às 10 horas, Dom Moacir Vitti com o Pe Aurélio, pároco de Rondinha. Com alegria interrompemos a reunião para receber **Dom Moacir, numa visita bastante cordial** que durou uns 40 minutos! Tempo de conhecimento mútuo. No final recebemos a bênção solene do bispo em sua visita pastoral. Depois retomamos a reunião de Conselho que durou o dia inteiro, mas nos encontrávamos com todas da comunidade para as orações comunitárias, as refeições e a Celebração Eucarística presidida pelo Pe Frei Nilton, franciscano, que de muito bom grado aceitou vir celebrar conosco.

No dia seguinte, de manhã, as nossas três irmãs voltaram para São Paulo, mas nós ficamos bem contentes por termos tido a presença delas aqui.

# missão em alagoinhas

Por Ir. Zezé, Geny e Hetty

DEDICAÇÃO NA MISSÃO DE  
ANIMAR A ESPIRITUALIDADE  
E O ENGAJAMENTO SOCIAL  
DA COMUNIDADE



Ainda notícias do Tríduo Pascal que, depois de vários anos, este foi o primeiro sem batizados no Sábado Santo, mas houve a celebração da bênção do fogo que foi tranqüila e bastante orante.

Na Sexta-feira Santa tivemos a encenação da Paixão de Cristo, realizada pelos jovens. Foi a melhor dos últimos anos.

No domingo pela manhã, acolhemos na nossa capela um grupo de pessoas junto com o Irmão Michel e Irmão Cristóvão que passavam de casa em casa, anunciando a

Ressurreição. Voltando à Mombitaba, tivemos o café da manhã festivo, ao ar livre, com ovos pintados pelas crianças da brincadeira.

Durante o Tríduo Pascal, havia um grupo pequeno de pessoas de fora que fizeram o encontro, ajudado pela Hetty e Ir Márcio.

**Estamos animando o povo da nossa rua para reuniões mensais.** Reunimo-nos em casa com vizinhos para buscar conscientizar as pessoas sobre a melhoria que o nosso bairro precisa. Alguns passos já foram dados, como a elaboração de um abaixo-assinado para implementação do saneamento básico e uma reunião com o prefeito. **Incentivamos também a presença nas reuniões participativas da prefeitura,** que também colaboram na união da vizinhança.

Neste domingo, nossos vizinhos organizaram um festival de pipoca em frente a nossa casa. Eles querem **arrecadar um fundo para a festa do dia das crianças.** O povo estava muito animado.

Em nosso trabalho pastoral no bairro com as famílias encontramos muitos doentes e idosos. **Geny encontrou, nesses dias, quando foi convidada para levar a comunhão, uma senhora com 103 anos de idade.**

Com alegria e muito grata pela visita ela exclamava: *“Senhor, eu não sou digna que entreis em minha casa, perdoai todos meus pecados. Obrigada, meu Senhor”* e lágrimas caíam de emoção.

Preparamos adultos para os sacramentos e colaboramos nos círculos bíblicos.

**Hetty escreve sobre trabalho social que os irmãos desenvolvem:**

Desde que aqui cheguei, fui, aos poucos, conhecendo tudo que acontece ao redor. Assim, posso escrever as minhas impressões. Há muitas ações sociais acontecendo onde cada irmão é responsável por uma parte: o ir Michel se dedica muito na escola “Fundação do Caminho”. É uma escola municipal e agora também com parceria do Estado, uma escola onde a inclusão de deficientes acontece.

Irmão Rodolfo tem um trabalho muito bonito com as crianças mais pobres e mais difíceis. **As tardes da brincadeira são momentos também de educar as crianças, além de oferecer uma boa merenda.** Na parte da manhã tem também o reforço

escolar para crianças da escola “Fundação do caminho” e que têm dificuldades de aprendizado.

O Ir Cristóvão vem se dedicando nas oficinas que estão tentando montar: uma oficina de bijuteria, uma de lingerie e uma de construção de violino. Tudo ainda novo.

Aqui também funciona uma horta que é uma fonte de renda para vários deficientes surdos que trabalham nela.

Os Permanentes se dividem e ajudam nas diversas atividades, principalmente com as crianças.

O Ir Márcio se dedica na pastoral da juventude da diocese e faz um trabalho com os jovens do bairro que tocam numa banda.

O Ir Bruno trabalha com os servos sofredores, dando assistência às famílias mais pobres.

Ir Pascal tem saído muito para pregar retiros e cursos.

Eu estou dando assistência aos Permanentes com acompanhamento individual e em grupo assim como formação de novos catequistas. Enquanto eles se preparam, as crianças aguardam o reinício da catequese.

